



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<b>Processo:</b> 01200.004192/2012-81
<b>Termo de Parceria:</b> 13.0002.00/2012
<b>Objeto:</b> Consolidação das Redes de Pesquisa sobre Ecossistemas do Pantanal
<b>Título do Projeto:</b> Ciência e Sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental.
<b>Entidade responsável:</b> Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
<b>Local de Implantação:</b> Rua 2, nº 497, Bairro Boa Esperança, Cuiabá – MT, CEP: 78.068-360
<b>Valor do Repasse relativo ao exercício de 2013, repassado em 2014:</b> Custeio: R\$ 546.157,00 Capital: R\$ 65.539,00 Total: R\$ 611.696,00
<b>Valor Total do TP (2012-2015):</b> R\$ 2.446.784,00
<b>Vigência:</b> 28/12/2012 a 31/12/2015, prorrogado até 31/12/2016.

II. COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA)

Nome	Membros da Comissão		Ato de Designação
	CPF	Órgão que Representa	
Cláudia Morosi Czarneski	491.861.401-91	SEPED/MCTI – Titular e Coordena a Comissão	Portaria nº 798/13
Tatiana Lube Pirovane de Andrade	087.210.227-04	SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/13
Rodrigo Henrique Macedo Braga	702.987.262-20	SEPED/MCTI – Titular	Portaria nº 8/14
Maria Cristina Vianna Braga	807.542.441-72	SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 8/14
Marinêz Isaac Marques	208.461.001-00	CPP - Titular	Portaria nº 798/13
Fábio Edir dos Santos Costa	123.548.048-81	CPP - Suplente	Portaria nº 798/13
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Titular	Portaria nº 798/13
Alfredo de Souza Mendes	143.513.901-15	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Suplente	Portaria nº 798/13

A Portaria MCTI nº 798 de 16 de agosto/2013 estabelece que o acompanhamento e a avaliação (A&A) do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, celebrado entre o então Ministério da Ciência,

1

Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), deverão ser realizados semestralmente pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).



Nesse sentido, nos dias 23 e 24 de junho/2016 no Campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), foi realizada a reunião de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria, referente ao exercício de 2015. Participaram dessa reunião: Cláudia Morosi Czarneski e Rodrigo Henrique Macedo Braga pelo MCTI, e Marinêz Isaac Marques pelo CPP. Além dos membros da CAA, estiveram presentes na reunião a Sra. Roseneide Soares de Souza (CPP), Paulo Teixeira de Sousa Jr. (INAU – Instituto Nacional de Áreas Úmidas) e Bruno César Prodoscimi Nunes (MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações).

### III. INTRODUÇÃO

Em dezembro/2012, foi formalizado o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, entre o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, estruturado em sete componentes: 1. Lei do Pantanal; 2. uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal; 3. agregação de valor aos produtos da pesca e da pecuária pantaneira; 4. rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP); 5. capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal; 6. caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai; 7. gestão e apoio logístico.

Conforme estabelecido no Termo de Parceria e na Portaria MCTI nº 798 que instituiu a CAA, o acompanhamento e a avaliação das metas de desempenho propostas, bem como a aferição dos indicadores estabelecidos vêm sendo realizados semestral e anualmente, com análise do grau de atingimento dos resultados, e elaboração de relatórios com recomendações.

Nessa perspectiva, com base nos relatórios elaborados pela CAA em 2013 e 2014, verificou-se que o CPP tem conseguido enfrentar os desafios e superar as dificuldades, demonstrando evolução em relação às notas passando de 5,90 (insuficiente) em 2013 para 7,16 (satisfatório) em 2014. O presente relatório apresenta, portanto, as principais atividades desenvolvidas pelo CPP em 2015 e a avaliação de desempenho do exercício de 2015.

  
  
2

#### IV. OBJETIVOS DO PROJETO

##### Geral

- Contribuir para a sustentabilidade sócio-econômico-ecológica da planície pantaneira, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

##### Específicos

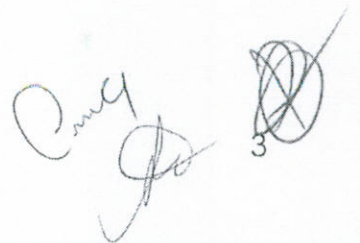
- Sistematizar e disponibilizar ao público conhecimentos científicos sobre o Pantanal.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do PLS 750/2011.
- Estudar as interações planalto-planície e seus potenciais impactos sobre o Pantanal.
- Constituir uma rede de municípios, envolvendo diversos atores sociais, para promover ações de adaptação às mudanças climáticas na BAP.
- Gerar produtos comercializáveis a partir do pescado e do gado pantaneiro.
- Produzir conhecimentos científicos para dar embasamento a futuros marcos regulatórios sobre o turismo no Pantanal.
- Produzir conhecimentos para subsidiar marcos regulatórios visando ao uso sustentável e à gestão de recursos pesqueiros no Pantanal.
- Realizar a caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé - MT.

#### V. DISCUSSÃO E RESULTADOS

##### Relatório de Atividades

No relatório de atividades do exercício de 2015, encaminhado pelo CPP ao MCTIC em 22 de junho/2016, consta que a coordenação do CPP alertou os pesquisadores ligados aos Componentes de pesquisa a considerarem como ações do projeto apenas as que tenham sido realizadas com apoio direto e indireto, mas, sobretudo, que demonstrassem aderência às atividades do projeto que o MCTIC financia, evitando a inclusão de ações/atividades realizadas com outras fontes de recursos, conforme recomendação da CAA.

No que tange à execução de recursos, os 70% exigidos pelo parceiro público para repasse da parcela posterior foram alcançados em 27 de outubro de 2015, quando a OSCIP enviou a solicitação de liberação da terceira parcela, no valor de R\$ 611.696,00, referente ao exercício de 2014, o qual foi liberado em 23 de dezembro de 2015. Cabe destacar que o Termo de Parceria foi prorrogado até 31 de dezembro/2016 para que o saldo de recursos em conta possa ser utilizado, e as metas atingidas, preferencialmente, em sua totalidade.

Handwritten signature and a circular stamp with the number 3 inside.

## Análise dos Componentes

### 1) Componente 1 - Lei do Pantanal

No exercício de 2015, podem ser destacadas as seguintes atividades:

- realização de três oficinas com o tema "Subsídios científicos e técnicos para uma política de Áreas Úmidas para o Estado de Mato Grosso" e uma oficina que abordou o tema "Pantanal Legal: O Marco Regulatório do Pantanal";
- realização de quatro palestras: "Delimitação das Áreas Úmidas", "Marco Científico para Política de Gestão e Proteção do Pantanal: premissas do conhecimento de Áreas Úmidas e Convenção Ramsar", "Segurança Hídrica: Incapacidade de Conectar a Gestão da Água, de Alimentos e Áreas Úmidas"; "Desafios Científicos para a Conservação do Pantanal";
- publicação de uma série de notícias e entrevistas abordando as pesquisas e atividades realizadas no âmbito do TP em sites e jornais, além da participação em audiências públicas e reuniões com a comunidade local e científica sobre o bioma Pantanal.

A Tabela 1 apresenta os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas no Componente 1 para o exercício de 2015.

Tabela 1. Indicadores e metas do Componente 1 - Lei do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)	Nº	1	2	4	200	10	10
2. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%	2	1,5	6,77	451,33	10	20
3. Número de ações realizadas para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a Lei do Pantanal	Nº	3	6	9	150	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>6</b>			-		<b>60</b>

*Carla*  
*[Assinatura]*  
4

De acordo com a Tabela 1, verifica-se que as metas estabelecidas para o exercício de 2015 extrapolaram em todos os indicadores. Isso foi justificado durante a reunião pelo fato de que a equipe de pesquisadores do CPP é a única responsável pelo tema em Mato Grosso, além da realização de vários eventos, durante o período, relacionados à comemoração ao dia mundial das áreas úmidas. Seria importante o CPP verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes se necessário.

## 2) Componente 2 - Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal

Para o Componente 2, no âmbito do projeto "Uso e Gestão de Recursos Pesqueiros no Pantanal: bases para uma gestão cientificamente fundamentada", vale ressaltar que houve orientação de um estudante de doutorado e dois de mestrado e os pesquisadores doutores deste Componente publicaram 6 artigos. Ademais, foi criada uma plataforma web ([www.pescarias.cppantanal.org.br](http://www.pescarias.cppantanal.org.br)), com o intuito de permitir a interação com a sociedade e divulgação dos resultados obtidos no projeto. Segundo a Coordenação do CPP, essa iniciativa é inspirada no conceito de cidadã, comum em vários países europeus. Houve, também, a elaboração de cartilha destacando a importância das cabeceiras dos rios para a reprodução dos peixes mais visados em pescarias, com a identificação e ilustração das espécies. Essa cartilha visa mobilizar a comunidade de usuários para participação direta no projeto, colaborando no processo de coleta de dados em campo, os quais serão utilizados para a elaboração de um banco de dados para o monitoramento das espécies migradoras de alto valor comercial.

Tabela 2. Indicadores e metas do Componente 2 – Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1	1,75	175	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	1,2	3,43	285,83	10	20
3. Número cumulativo de rotinas de abordagem / protocolos / ações elaboradas para diferentes contextos de uso e gestão de recursos pesqueiros (NCRAP)	Nº	3	2	2	100	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>7</b>					<b>70</b>



 5
 

Verifica-se, pela Tabela 2, que as metas estabelecidas para o exercício de 2015 extrapolaram neste componente. Nesse sentido, seria importante o CPP verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes se necessário.

### 3) Componente 3 - Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira

No âmbito do Componente 3, cabe destacar que estão em andamento dois projetos: "Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Derivados do Pescado Nativo do Pantanal" e "Multiplicação, Determinação de Índices Zootécnicos e Conservação de Bovinos da Raça Pantaneira". No âmbito desses projetos, foram orientados sete alunos de doutorado, doze alunos de mestrado e oito alunos de graduação. Os pesquisadores doutores e mestres deste Componente participaram de 23 publicações.

Além disso, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1- palestra "Propriedades funcionais do filé do pescado", no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - campus Coxim; 2- participação em mesa redonda para discussão da cadeia do pescado em Mato Grosso do Sul, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/MS); 3- publicação do artigo técnico on-line sobre processamento do pescado, Edição 112 da Circular Técnica da Embrapa Pantanal; 4- elaboração do folder abordando o processamento do pescado do Pantanal; 5- exposição de banners com divulgação dos produtos derivados do projeto na sede da Embrapa Pantanal em Corumbá/MS, no aeroporto, nos Correios e no Banco do Brasil.

No que se refere ao desenvolvimento tecnológico de produtos derivados do pescado nativo do Pantanal, foram produzidos hambúrgueres a partir da carne mecanicamente separada dos peixes nativos.

Tabela 3. Indicadores e metas do Componente 3 – Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1,6	2,3	143,75	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	1,9	3,85	202,63	10	20
3. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%º	3	2	0,71	35,50	0	0
4. Número cumulativo de produtos tecnológicos derivados do pescado / boi do Pantanal (NCPDP)	Nº	3	4	4	100	10	30

Total de Pontos	10	-	70
-----------------	----	---	----

Na Tabela 3, vale destacar que o NCPDP é um indicador que possui contagem cumulativa ao longo da vigência do projeto. Conforme apresentado nos relatórios de atividades do CPP, em 2013, os pesquisadores produziram um processo tecnológico susceptível de ser utilizado para comercializar carne de Surubim. Em 2014, foram produzidos ajustes nas formulações para elaboração de patê e quibe de quatro espécies de pescado nativas do Pantanal. Já em 2015, foram produzidos hambúrgueres a partir da carne mecanicamente separada dos peixes nativos.

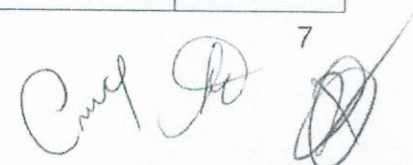
Para este componente, deve-se verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes se necessário, uma vez que as metas do INTP foram extrapoladas de forma significativa. Além disso, sugere-se à Coordenação do CPP que dialogue com os coordenadores dos projetos no sentido de ampliar a divulgação dos resultados à sociedade já que esses projetos geraram importantes produtos tecnológicos.

#### 4) Componente 4 - Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP)

Com relação ao Componente 4, é importante ressaltar a capacitação de 144 pessoas nas oficinas realizadas, envolvendo palestras e dias de campo sobre "Mudanças Climáticas", em escolas municipais e estaduais e no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Foi elaborado também, em parceria com pesquisadores ligados ao Laboratório 5 do INCT Áreas Úmidas, um projeto para identificar e conhecer os grupos sociais que encontram-se mais vulneráveis e expostos ao risco, para que possam enfrentar as alterações climáticas de forma digna do ponto de vista social e responsável sob o ponto de vista ecológico.

Tabela 4. Indicadores e metas do Componente 4 – Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP).

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice atores capacitados (INAC)	%º	2	5	100,33	2006,6	10	20
2. Índice de eventos acontecendo na ClimBAP (IE)	%	1	1	3	300	10	10
3. Índice de projetos e planos na ClimBAP (INP)	%º	3	4	0,67	16,75	0	0
<b>Total de Pontos</b>		<b>6</b>			-		<b>30</b>

7  


Conforme apresentado na Tabela 4, as metas relativas aos indicadores INAC e IE foram ultrapassadas de forma significativa. Nesse sentido, é importante verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes quando necessário.

No que tange ao indicador INP, que possui maior peso, a meta ficou muito aquém do previsto para o exercício. De acordo com o relatório de atividades, previa-se que cada parceiro tivesse condições de elaborar e captar apoio para um número aproximado de quatro projetos. No entanto, devido às dificuldades de articulação dos participantes da rede, a meta não foi alcançada.

### 5) Componente 5 - Capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal

No Componente 5, vale destacar a realização de três oficinas: i) Oficina de aplicação da metodologia da capacidade de suporte do turismo, realizada na Pousada Haras Santa Rita, Poconé-MT, no dia 8 de junho de 2015, com a participação de 24 representantes do segmento do turismo, entre empresários, poder público municipal e estadual, pesquisadores e operadores de turismo local; ii) II Oficina de aplicação da metodologia da capacidade de suporte do turismo, realizada no Restaurante Melgaço, Barão de Melgaço-MT, no dia 12 de agosto de 2015, com a participação de 24 representantes do segmento do turismo, entre empresários, poder público municipal e estadual, pesquisadores e operadores de turismo local; iii) III Oficina de aplicação da metodologia da capacidade de suporte do turismo, realizada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, Corumbá-MS, nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2015, com a participação de 34 representantes do segmento do turismo, entre empresários, poder público municipal e estadual, pesquisadores e operadores de turismo local. Além disso, foram publicados quatro artigos e cinco notícias, bem como realizadas duas entrevistas sobre sustentabilidade do turismo no Pantanal.

Tabela 5. Indicadores e metas do Componente 5 – Capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)	Nº	2	4	3	75	6	12
2. Índice total de publicações (INTP)	%	3	0,5	2,86	572	10	30

*Carla* 8



3. Índice de divulgação de ações e resultados para a sociedade (IDARS)	%º	3	3	3,29	109,67	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>8</b>					<b>72</b>

Pela análise da Tabela 5, observa-se que as metas dos indicadores INTP e IDARS foram ultrapassadas, e de forma significativa para o INTP. Assim, sugere-se verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes quando necessário.

Segundo a Coordenação do CPP, a meta do indicador NEFIPS ficou abaixo do previsto devido à dificuldade de compatibilizar a agenda entre os pesquisadores envolvidos, principalmente, por causa de problemas de saúde da coordenação do componente.


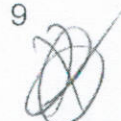
#### 6) Componente 6 - Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai

Neste Componente, encontra-se em execução o projeto "Caracterização sócio-ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Pantanal". Como resultados do ano de 2015, foram orientados cinco estudantes de graduação, publicados cinco artigos científicos e aplicados 22 diferentes *surveys* a pecuaristas e pescadores da região de Poconé - MT.

Tabela 6. Indicadores e metas do Componente 6 – Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1	1,25	125	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	0,5	4,5	900	10	20
3. Número de <i>surveys</i> aplicados em oficinas/assembleias (NCSA)	%º	3	4	22	550	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>7</b>			-		<b>70</b>

De acordo com a Tabela 6, as metas dos três indicadores propostos foram extrapoladas de forma significativa. Conforme informado pelo CPP, o fato de a meta do NCSA ter sido largamente superada pode ser justificado pelas mudanças ocorridas na legislação quanto à forma de proceder


9


com o registro de pescadores, o que implicou modificações na alocação dos pescadores em suas colônias. Sugere-se, portanto, verificar as metas propostas para o exercício de 2016, fazendo ajustes quando necessário.

## 7) Componente 7 - Gestão e apoio logístico

No componente 7, podem ser destacadas as seguintes ações:

- produção do Relatório Circunstanciado de Prestação de Contas ao Ministério da Justiça (MJ);
- elaboração de Projeto para Captação de Recursos para o Fórum Áreas Úmidas & Escassez Hídrica no Berço das Águas – FAUs;
- apoio logístico-operacional para a realização de duas reuniões de Acompanhamento e Avaliação das atividades realizadas no âmbito do Termo de Parceria CPP-MCTI com os membros da CAA;
- elaboração e publicação do Extrato de Execução do Termo de Parceria, de acordo com o Anexo II do Decreto 3.100;
- apoio logístico-operacional para o lançamento do livro "Classificação e Delineamento das Áreas Úmidas Brasileiras e de seus Macrohabitats";
- apoio logístico-operacional para realização de reunião com pesquisadores e colaboradores do Componente 5;
- apoio Logístico-operacional para realização da Oficina "Capacidade de Suporte e Sustentabilidade do Turismo no Pantanal";
- organização do fórum "Áreas Úmidas & Escassez Hídrica no Berço das Águas – FAUs";
- apoio logístico-operacional para realização da Oficina "Pantanal Legal: O Marco Regulatório do Pantanal";
- apoio Logístico-operacional para a Realização "Workshop de avaliação dos projetos que integram os componentes de pesquisa do TP";
- realização de reunião com membros da Assembleia Geral do CPP para fins de atendimento as exigências estatutárias.

Tabela 7. Indicadores e metas do Componente 7 – Gestão e apoio logístico.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2015		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	8	14	175	10	10
2. Número de projetos, programas, prestação de serviços e ações formalizadas (NPPA)	Nº	2	1	1	100	10	20

3. Número de avaliações realizadas por consultores externos (NACE)	Nº	3	1	1	100	10	30
4. Alavancagem de recursos externos no exercício (ARE)	%	3	40	4,72	11,8	0	0
<b>Total de Pontos</b>		<b>9</b>	<b>-</b>				<b>60</b>

De acordo com a Tabela 7, as metas dos indicadores NAGR, NACE e NPPA foram atingidas em 2015. Já a meta do indicador ARE não foi alcançada. Segundo o relatório de atividades, no primeiro semestre de 2015, o CPP firmou uma cooperação com a Universidade da Geórgia para apoiar parte das atividades do projeto intitulado "Como os peixes auxiliam as plantas e mantem a biodiversidade das florestas: as implicações da sobrepesca no Pantanal", promovendo um aporte financeiro de R\$ 28.850,32 e atingindo o índice de 4,72%, valor inferior à meta proposta. No segundo semestre de 2015, estava prevista a liberação da segunda parcela dos recursos oriundos da cooperação firmada com o Fundo Francês para o Meio Ambiente Global, que tem como objeto a execução do Projeto PETRA - "Plataforma Experimental para a Gestão dos Territórios Rurais da Amazônia Legal", no valor de duzentos mil euros. Entretanto, devido a problemas ocasionados pela instituição financeira, a parcela não foi recebida até o final do exercício.

### Pontuação e Conceito



Cabe esclarecer que a pontuação e o conceito do desempenho da OSCIP são calculados ao final de cada exercício, uma vez que as metas pactuadas, no âmbito do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, são anuais.

A nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

<b>Grau de Alcance (%)</b>	<b>Nota Atribuída</b>
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
<b>de 71 a 80</b>	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

Para o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

Cancelado

11

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	6	60	10,0
2	7	70	10,0
3	10	70	7,0
4	6	30	5,0
5	8	72	9,0
6	7	70	10,0
7	9	60	6,6
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>432</b>	<b>8,15</b>

Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

Pontuação Global (Total)	Conceito
De 9,6 a 10	A - Excelente
De 9,0 a 9,5	B – Muito Bom
De 8,0 a 8,9	C – Bom
De 6,0 a 7,9	D – Satisfatório
De 4,0 a 5,9	E – Insuficiente
< 4,0	F – Fraco

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 432 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (53), obtém-se nota 8,15, conferindo o conceito C (Bom) ao desempenho do Termo de Parceria com essa OSCIP.

### Macroprocessos

Foram estabelecidos quatro macroprocessos relacionados aos componentes do projeto e respectivos indicadores. Com o grau de resultado dos componentes de três exercícios (2013, 2014 e 2015), foi possível elaborar uma tabela que demonstra a evolução no atingimento das metas associadas aos componentes e macroprocessos propostos.

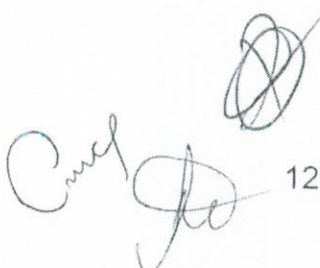
 12

Tabela 8. Atingimento de metas relacionadas aos componentes e macroprocessos.

MACROPROCESSOS	COMPONENTE	INDICADORES	2013	2014	2015
1. Produção de Conhecimentos	1	IDRS	0,4	1,2	6,77
	2	INTP	0	1,5	3,43
	3	INTP	1,28	3,92	3,85
	3	IDRS	1,92	1,42	0,71
	5	INTP	0	0	2,86
	5	IDARS	3	3,25	3,29
	6	INTP	0	0,75	4,5
2. Formação de Recursos Humanos	2	IFRH	0,8	1,2	1,75
	3	IFRH	1	2,75	2,3
	4	INAC	0	39	100,33
	6	IFRH	1,25	1,5	1,25
3. Ações para o desenvolvimento sustentável do Pantanal	1	NEFIPS	2	8	4
	1	NAR	4	7	9
	1	IDRS	0,4	1,2	
	2	NCRAP	0	0	2
	3	NCPDP	1	3	4
	3	IDRS	1,92	1,42	0,71
	4	IE	1	2,67	3
	4	INP	0	0	0,67
	5	NEFIPS	1	3	3
	5	IDARS	3	3,25	3,29
	7	NPPA	0	6	1
4. Tecnologias e ferramentas de gestão de projetos de pesquisa	7	NAGR	13	14	14
	7	NPPA	0	6	1
	7	NACE	1	0	1
	7	ARE	0	221	4,72

Com base na Tabela 8, constata-se evolução no atingimento das metas relacionadas à grande maioria dos indicadores, componentes e macroprocessos. Em algum deles, apesar de a meta alcançada estar abaixo do que foi atingido no exercício anterior, a meta prevista para o exercício de 2015 foi cumprida.

Em outros casos, como o indicador IDRS Componente 3, a meta não foi atingida. Assim, sugere-se à Coordenação do CPP que dialogue com os coordenadores dos projetos no sentido de ampliar a divulgação dos resultados à sociedade já que esses projetos geraram importantes produtos tecnológicos.

No que tange ao indicador INP do Componente 4, que possui maior peso, a meta ficou muito aquém do previsto para o exercício. De acordo com o relatório de atividades, previa-se que cada parceiro tivesse condições de elaborar e captar apoio para um número aproximado de quatro projetos. No entanto, devido às dificuldades de articulação dos participantes da rede, a meta não foi alcançada.

Ainda segundo o relatório de atividades, no Componente 7, a meta do indicador ARE ficou muita abaixo do esperado. Isso deveu-se ao fato de que, no segundo semestre de 2015, estava prevista a liberação da segunda parcela dos recursos oriundos da cooperação firmada com o Fundo

Francês para o Meio Ambiente Global, que tem como objeto a execução do Projeto PETRA - "Plataforma Experimental para a Gestão dos Territórios Rurais da Amazônia Legal", no valor de duzentos mil euros. Entretanto, devido a problemas ocasionados pela instituição financeira, a parcela não foi recebida até o final do exercício.

### Relatório Financeiro

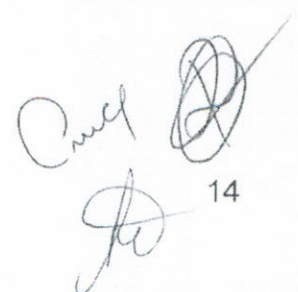
De acordo com a tabela de repasse de recursos, apresentada no Relatório de Atividades de 2015 do CPP, o saldo, em 31 de dezembro de 2015, era de R\$ 874.243,20.

<b>HISTORICO DO REPASSE</b>	<b>Valor</b>
SALDO ANTERIOR	R\$ 706.706,34
RECURSO REFERENTE À 3ª PARCELA (2014) DO TP	R\$ 611.696,00
RENDIMENTOS ACUMULADO	R\$ 66.921,63
TOTAL DO RECURSO	R\$ 1.385.323,97
UTILIZADO (-)	-R\$ 511.080,77
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>R\$ 874.243,20</b>

Pelo demonstrado na tabela acima, ainda há um saldo das parcelas anteriores (2012 e 2013), somado ao valor referente à 3ª parcela (2014), a ser executado no exercício de 2016.

### Recomendações

- A CAA recomenda que os valores utilizados para mensurar o alcance das metas pactuadas e dos indicadores sejam melhor avaliados, uma vez que houve extrapolação de forma significativa da maioria das metas previstas. Assim, caso seja necessário, para o exercício de 2016, ajustes podem ser realizados. Além disso, deve-se fazer uma revisão das atividades que comprovem o alcance das metas pactuadas.
- A CAA recomenda que o CPP envide esforços para executar o saldo de recursos e cumprir com as metas pactuadas a fim de que o objeto do TP seja atingido até 31 de dezembro/2016, conforme prorrogação de prazo concedida pelo MCTIC. Além disso, seria importante apresentar a porcentagem referente ao valor executado.
- A CAA recomenda que seja elaborado um texto para cada macroprocesso, demonstrando os resultados e impactos do projeto.
- A CAA recomenda que, no próximo relatório de atividades do CPP, seja incluído na lista dos equipamentos adquiridos, os respectivos números de patrimônio de cada bem.



14

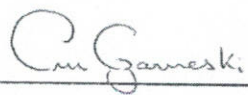
A CAA reitera a importância no cumprimento do prazo para envio do relatório de atividades do CPP, o qual deve ser submetido aos membros da CAA com antecedência de 15 dias da data da reunião, conforme estabelecido no TP.

## V) CONSIDERAÇÕES FINAIS

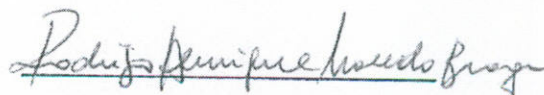
Pela análise do relatório e de acordo com as discussões durante a reunião, verificou-se que o CPP tem demonstrado evolução em relação às notas: 5,90 (insuficiente) em 2013, 7,16 (satisfatório) em 2014 e 8,15 (bom) em 2015. Entretanto, ainda há necessidade de envidar esforços para executar os recursos financeiros disponibilizados.

É importante destacar a contribuição do projeto "Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal", Componente 2, no que concerne o manejo de pescarias. A equipe envolvida reuniu os dados de monitoramento de reprodução em todo o estado de MT, os quais serviram para alimentar um modelo bayesiano que sugeriu mudanças no período de defeso nas várias bacias do estado de Mato Grosso. Esse modelo foi apresentado ao Conselho Estadual de Pesca que decidiu aceitar as sugestões de alteração na lei. Assim, em 2016, o período de defeso iniciará em outubro e não em novembro conforme anos anteriores. Além disso, vale enfatizar, no âmbito do Componente 3, a elaboração de um processo tecnológico susceptível de ser utilizado para comercializar carne de Surubim, a realização de ajustes nas formulações para elaboração de patê e quibe de quatro espécies de pescado nativas do Pantanal e a produção de hambúrgueres a partir da carne mecanicamente separada dos peixes nativos.

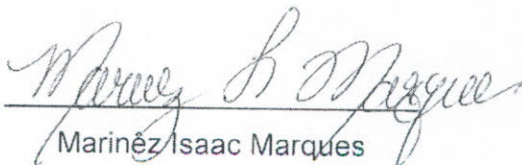
Cuiabá - MT, 24 de junho de 2016.



Cláudia Morosi Czarneski  
SEPED/MCTI



Rodrigo Macedo Braga  
SEPED/MCTI



Marinéz Isaac Marques  
CPP